



IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NA MITIGAÇÃO DA CARDIOTOXICIDADE DESENCADEADA EM MULHERES EM TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER DE MAMA

LUCAS DE MELO SAVAZZI; SILVIO CESAR DA SILVA JUNIOR; GIULLIANO CASTIGLIONI ALVES BOSI BARBOSA

Introdução: O uso de antraciclinas, a exemplo da doxorrubicina e da epirrubicina, como agentes quimioterápicos está entre os tratamentos mais utilizados no combate ao câncer de mama, sendo responsáveis por vários efeitos colaterais, dentre eles a cardiotoxicidade, que caracteriza-se por alterações morfofuncionais cardíacas originadas durante o tratamento. **Objetivo:** Descrever o impacto da prática de exercícios físicos na cardiotoxicidade associada ao uso de antraciclinas em mulheres em tratamento contra o câncer de mama. **Metodologia:** Foi utilizado o banco de dados PubMed como fonte de pesquisa, aplicando quatro descritores (“cardiotoxicity”, “physical exercise”, “breast cancer” e “oncology treatments”) e filtros, a fim de obter revisões sistemáticas publicadas entre o final de 2023 e meados de 2024, com acesso gratuito ao trabalho completo. **Resultados:** Dentre os parâmetros analisados em diversas mulheres submetidas à quimioterapia (fração de ejeção do ventrículo esquerdo [FEVE], deformação longitudinal global [DLG], razão entre velocidade de enchimento precoce e atrial [E/A] e consumo máximo de oxigênio [VO₂máx]), apenas o VO₂máx registrou melhora relevante com a prática de atividades físicas contínuas, especialmente quando realizadas em conjunto com a quimioterapia, o que denota o aumento da aptidão cardiorrespiratória e menores chances do desenvolvimento de insuficiência cardíaca. Enquanto que melhorias na FEVE e na DLG foram observadas apenas em mulheres que receberam doses maiores de antraciclinas durante o tratamento. **Conclusão:** Os estudos existentes ainda são inconclusivos sobre o efeito cardioprotetor do exercício físico associado ao uso de antraciclinas, pois sua prática contínua no longo prazo mostrou-se crucial na obtenção de melhor desempenho da função cardiovascular, evidenciando a necessidade de novos estudos que permitam o acompanhamento do público analisado por mais tempo, com o fim de obter resultados mais esclarecedores.

Palavras-chave: **ANTRACICLINAS; CARDIOPROTEÇÃO; EXERCÍCIOS; PARÂMETROS; ; QUIMIOTERAPIA**